PRESERVART - EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL MEDIADA PELA ARTE E PELO ARTESANATO

PRESERVART – SOCIO-ENVIRONMENTAL EDUCATION THROUGH ART AND CRAFTSMANSHIP

Estéfani Luiza dos Santos [1]
Guilherme Sachs [2]

Resumo: *Este trabalho aborda um projeto interdisciplinar voltado para a educação socioambiental, a valorização da diversidade humana e a luta por direitos humanos por meio da arte e do artesanato. O objetivo é utilizar a prática artesanal como uma ferramenta pedagógica que promova reflexões críticas sobre questões ambientais, sociais e de direitos humanos, ao mesmo tempo que incentiva a reutilização de materiais. A metodologia empregada consistiu em oficinas teórico-práticas, nas quais os/as participantes discutiram temas de relevância social e aprenderam técnicas de confecção de objetos artísticos. Os resultados apontam um engajamento expressivo, com mais de 400 participantes, e uma formação crítica dos/as envolvidos/as, além de incentivar a geração de renda sustentável. O projeto demonstrou ser eficiente na sensibilização para causas socioambientais e na promoção de práticas transformadoras em direção a uma sociedade mais justa e inclusiva.*

Palavras-chave: *Diversidade Humana. Direitos Humanos. Reutilização de Materiais. Inclusão. Meio Ambiente.*

Abstract: *This paper discusses an interdisciplinary project focused on socio-environmental education, the appreciation of human diversity, and the fight for human rights through art and craftsmanship. The goal is to use artisanal practices as a pedagogical tool to promote critical reflections on environmental, social, and human rights issues, while also encouraging the reuse of materials. The methodology employed consisted of theoretical and practical workshops, in which participants discussed socially relevant topics and learned techniques for creating artistic objects. The results show significant engagement, with more than 400 participants, and the development of critical awareness among those involved, in addition to encouraging sustainable income generation. The project proved to be effective in raising awareness of socio-environmental causes and promoting transformative practices toward a more just and inclusive society.*

Keywords: *Human Diversity. Human Rights. Material Reuse. Inclusion. Environment.*

1 Graduanda em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (IFPR) e técnica em Informática para Internet (IFPR). Colaboradora, desde 2022, dos projetos de ensino e extensão da marca PreservArt. Lattes: http://lattes.cnpq.br/3960235563291112. E-mail: guilherme.sachs@ifpr.edu.br

2 Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR). Doutorando em Ciências Sociais Aplicadas (UEPG) e Mestre em Estudos da Linguagem (UEL). Coordenador, desde 2017, dos projetos de ensino e extensão da marca PreservArt. Lattes: http://lattes.cnpq.br/4663057868908192. E-mail: guilherme.sachs@ifpr.edu.br

Introdução

Este trabalho se alinha às seguintes linhas temáticas: Direitos Humanos e Educação, Direitos Humanos e Meio Ambiente, Direitos Humanos e Diversidade. As ações aqui apresentadas estão em consonância com os seguintes Objetivos do Desenvolvimento Sustentável: 4 Educação de Qualidade, 5 Igualdade de Gênero, 11 Cidades e Comunidades Sustentáveis, 12 Consumo e Produção Responsáveis.

O projeto abordado neste trabalho é fruto de outro projeto anterior que encerrou suas atividades em 05 de março de 2023, intitulado "PreservArt - pensando o meio ambiente através da arte e do artesanato". O projeto inicial foi lançado em outubro de 2017 e teve uma trajetória de sucesso junto à comunidade da cidade do Campus em que se encontrava, além de ter alcançado as cidades vizinhas e até mesmo uma cidade distante (em uma ocasião, o projeto foi convidado por uma empresa local para ministrar oficinas em Feira de Santana/BA). Foram realizadas diversas ações, como oficinas, cursos, palestras, sessões de cinema dialogadas, exposições e participação em concursos, que incentivaram o reuso de materiais para produção artística e artesanal.

Inicialmente, o projeto tinha como foco as questões ambientais, mas com seu crescimento, outros temas transversais também se tornaram inspiração para as produções. Por isso, sentiu-se a necessidade de reestruturá-lo em um novo projeto, mais amplo e abrangente. Assim, nasce, em 05 de março de 2023, o projeto de extensão "PreservArt - a atividade artística e artesanal com foco em temas transversais". O novo projeto se justifica tanto pelos ótimos resultados alcançados pelo seu antecessor e, portanto, merece continuidade, como pela abrangência maior que busca ter, junto à comunidade interna e externa ao IFPR, em especial na cidade de Telêmaco Borba, mas também com atuações pontuais em Bandeirantes/PR.

O município de Telêmaco Borba, território principal de desenvolvimento do projeto, segundo dados Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), retirados do Caderno Estatístico Munícipio de Telêmaco Borba (publicado no site https://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Cadernos-municipais, em setembro de 2024), tem 75.042 habitantes (dados de 2022), sendo 66,5% brancos/as, 33,3% pretos/as e pardos/as, 0,19% amarelos/as e 0,04% indígenas. Em relação às deficiências, 16.739 pessoas (dados de 2010) convivem com pelo menos uma deficiência, dentre as deficiências visual (12.234), auditiva (4.513), física e/ou motora (6.251) e mental (sic) e/ou intelectual (1.078). O número de matrículas na Educação Básica (dados de 2023) é de 10.751 pessoas. A renda per capita (dados de 2010) é de 732,78 R$. Em 2023, foram registrados 1.387 ocorrências de violência contra a mulher, 375 ocorrências de violência doméstica contra a mulher e 92 casos de violência sexual. Os dados do caderno reforçam a necessidade de projetos que trabalhem temas sociais, relacionados a Direitos Humanos.

Outro aspecto da cidade é que ela tem tradição em sua ligação com os produtos derivados da celulose. Desse modo, o interesse pelo papel é grande no município. Esse fato corrobora o interesse por promover a reutilização de materiais para a produção de arte e artesanato. O projeto traz um grande foco na reutilização do papel, ainda que não exclusivamente desse material, uma vez que faz parte das ações o uso de plásticos, vidros, madeiras e outros produtos. O papel, contudo, foi escolhido pelo interesse da população na indústria de madeira e celulose, tradicional da cidade, conforme comentado, e, também, por este material ser, de acordo com Souza; Matos; Araújo; Lima (2016), o segundo resíduo mais produzido pelo homem. Entretanto, ao dar destino novo para o papel, outros materiais também são reutilizados nas produções. O importante é que a reutilização de muitos materiais é incentivada.

Utilizando o papel e outros produtos é possível criar objetos artesanais, artísticos e de decoração que podem contribuir para diminuir o volume de resíduos, além de ser possível gerar renda com a venda desses produtos.

O proponente do projeto, e autor deste trabalho, já trabalha há cerca de 15 anos com a reutilização de produtos para a produção de arte e de artesanato para uso próprio e estuda e ministra sobre as questões que envolvem diversidade e direitos humanos. Essa experiência pessoal pôde ser partilhada para o bem da comunidade local. Além disso, colaboradores/as voluntários, internos e externos, e três estudantes bolsistas foram vitais para o bom desenvolvimento das ações.

No projeto, propomos aliar a reutilização de materiais às artes através de ações que

Revista Humanidades e Inovação - ISSN 2358-8322 - Palmas - TO - v.11 n.09 - 2024

estimulam a preservação ambiental e o respeito à diversidade humana por parte da comunidade. Desse modo, o projeto se propõe a promover a criação artística e artesã crítica à comunidade em que se insere. Por isso, pensamos em ações que, ao mesmo tempo em que estimulem o fazer artístico e artesanal, a criatividade e a expressão, também se voltem para a reflexão e ação de conservação ambiental e respeito à diversidade.

O projeto se justifica como espaço de formação para a comunidade interna (estudantes que foram alvo das ações e colaboradores/as que ingressaram na equipe) e externa (público alvo principal e alguns colaboradores/as), em consonância com os documentos oficiais que regem o IFPR, no geral e o Campus em que atua, em específico.

Por fim, é importante salientar mais duas informações: 1. o projeto foi selecionado pelo Edital Unificado de Extensão Programa Institucional de Apoio ao Extensionista (Piae)/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex), no 6 de 26 de janeiro de 2023, contando com recursos financeiros e o pagamento de bolsas para 3 estudantes, no período de setembro de 2023 a setembro de 2024; 2. o projeto vincula-se ao Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne), ao Núcleo de Arte e Cultura (NAC) e ao Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi), todos do Campus Telêmaco Borba.

Aporte Teórico e Documentos Institucionais

No decorrer histórico, a natureza sempre serviu de fonte para a criação artística (Ruschmann, 2007). Ela fornece ao/à artista, além de inspiração, matérias-primas. A degradação ambiental produzida pela humanidade tem ferido seu meio de vida e sua fonte de inspiração. Dentro do contexto da proteção ao meio ambiente e das ações possíveis como a reutilização e a reciclagem, tem papel o fazer artístico, trabalhando temas transversais (questões de gênero, étnicas, de sexualidade etc.) de modo integrado, pois é pouco produtivo pensar em preservação ambiental de modo isolado.

Ormezzano; Poma (2013) propõem refletir o meio ambiente por meio da arte. Segundo as autoras, a arte é um meio pelo qual podemos expressar melhor nossa forma de agir, sentir e pensar. Assim, a aprendizagem ambiental pode ser potencializada se aliada a outras formas de saber como o das artes e outros temas transversais integrados. Souza (2012) considera, acerca do questionamento do artista contemporâneo sobre a linguagem artística, as obras e os materiais utilizados. Por esse viés, a arte assume ainda mais seu papel questionador. Nesse sentido, é importante para o/à artista questionar os problemas da contemporaneidade. Os problemas ambientais, a problemática do lixo e a tolerância para com a diversidade são elementos férteis para a produção artística e, ao mesmo tempo, para produzir Educação Ambiental, trabalhando com materiais que seriam descartados.

Segundo as orientações da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA – Lei 9.795/99):

> Art. 1°. Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.
> Art. 2°. A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal.

O/A artista como ser sócio-histórico-cultural (Vigotsky; Luria; Leontiev, 2001; Vygotsky, 1989; 2010), ou seja, integrante de um meio social, em determinado tempo histórico e com uma cultura aprendida, não pode ignorar, em sua produção, o que o/a constitui. A vivência do ser é inseparável de sua produção, seja intelectual, seja artística. Portanto, não há como dissociar a produção artística de tudo que cerca este ser, em especial no contexto educacional.

Do mesmo modo que o fazer artístico tem sua função na construção de consciência ambiental

e de tolerância frente ao diverso, a prática do artesanato é profícua para atingir tal objetivo. De aspecto mais utilitário que a arte, o artesanato não deixa de manter relações íntimas com esta. O artesanato pode ainda contribuir para ser uma fonte extra de renda para os envolvidos no projeto, uma vez que parte considerável da população trabalhadora da cidade é empregada nos setores de serviços e comércio. A instrumentalização promovida pelo projeto pode contribuir para uma economia local mais sustentável.

Vale salientar que é importante fomentar, por meio da arte e do artesanato, "a ideia básica de uma ética ambiental de que o meio natural é finito e limitado, e que destruí-lo pode significar uma espécie de suicídio em massa a curto ou longo prazo" (Ormezzano; Poma, 2013, p. 224). A Educação Ambiental, interligada ao trabalho de valorização da diversidade humana, é fundamental para o desafio da construção de sociedades sustentáveis. A arte e o artesanato podem estimular discussões sobre valores e estilos de vida, incentivar a ação para minimizar o uso inadequado dos recursos naturais, fornecer alternativas para reduzir o consumo e reutilizar os materiais, além de refletir sobre a diversidade humana nas produções. Também podem auxiliar na formação de pessoas comprometidas com a busca de soluções em níveis individuais e coletivos, a fim de preservar nosso meio ambiente e pacificar nossa sociedade.

Em se tratando da arte e do artesanato, integrada ao contexto educacional, é importante também considerar os documentos institucionais para a construção de currículos, programas e projetos. Em relação ao contexto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - Campus Telêmaco Borba (IFPR/TB), o Projeto Político Pedagógico (PPP) de 2024 traz um avanço em relação ao PPP anteriormente vigente e não aborda a diversidade apenas em seu aspecto da pessoa com deficiência (mas ainda precisa ser mais específico quanto à diversidade étnica, de gênero, de sexualidade, etária, linguística, religiosa etc.), e ainda falha em não abordar a Educação Ambiental, tendo uma lacuna nesse tema e que este projeto pretende preencher. Abordar a diversidade de forma ampla e inclusiva, bem como integrar a educação ambiental, são passos essenciais para atender às necessidades de uma sociedade cada vez mais plural e ambientalmente consciente.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Técnico em Automação Industrial do Campus Telêmaco Borba diz que um dos objetivos do curso é o de formar "um cidadão responsável, ético, crítico, proporcionando-o uma formação integral" e não apenas um profissional que domina técnicas e tecnologias da área de automação industrial (2018, n.p). Formar cidadãos/ãs responsáveis e críticos/as, além de técnicos/as competentes, é uma meta que fortalece o papel da educação em promover valores éticos e uma consciência social. Essa abordagem integral é vital para o desenvolvimento de profissionais que possam contribuir positivamente para a sociedade.

Ainda no documento, lemos que, durante o curso, devem ser trabalhados por meios diversos, entre estes projetos, as temáticas de Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos (2018, n.p). A inclusão de temáticas como Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos no currículo promove uma formação cidadã e consciente. Esses temas ajudam os/as estudantes a entenderem seu papel na sociedade e a importância de agir de forma ética e sustentável.

Já o PPC do curso de Informática para Internet descreve como objetivos do curso "Propiciar o desenvolvimento de uma atitude ética, seja no trabalho e/ou no convívio social" (2018, n.p) e "Propiciar a compreensão da sociedade, sua gênese e transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm como produtos da ação humana e do seu papel como agente social" (2018, n.p). Desenvolver uma atitude ética e uma compreensão crítica da sociedade são objetivos que contribuem para a formação de cidadãos/ãs responsáveis e engajados. Esses princípios são fundamentais para que os/as estudantes possam atuar de forma consciente e transformadora no mundo.

Igualmente a Educação Ambiental e a Educação em Direitos Humanos (2018, n.p) são citadas para serem trabalhadas. A integração desses temas no currículo reflete a importância de uma educação que vá além do conteúdo técnico e que promova valores de sustentabilidade e direitos humanos, preparando os/as estudantes para serem cidadãos/ãs ativos/as e responsáveis.

No mesmo sentido, o PPC do curso de Programação de Jogos Digitais tem como um de seus objetivos "capacitar profissionais para atuarem no mundo do trabalho, além de fornecer uma boa formação humana, de modo a promover a cidadania" (2017, p. 10-11). A capacitação profissional aliada à formação humana é uma combinação poderosa que prepara os/as estudantes para o

mundo do trabalho e para a vida em sociedade. A promoção da cidadania é um aspecto crucial para o desenvolvimento de profissionais que são também cidadãos/ãs conscientes.

O documento cita, entre seus temas transversais a serem trabalhados, também a Educação Ambiental e a Educação em Direitos Humanos, além de especificar "responsabilidade social e respeito à diversidade" (2017, p. 24). Esses temas transversais enriquecem o currículo e garantem que os/as estudantes tenham uma formação ampla e integral. A responsabilidade social e o respeito à diversidade são valores essenciais para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Por fim, no PPC do curso de Mecânica, semelhantemente ao do curso de Informática para a Internet, temos que um dos objetivos é "Favorecer a compreensão da sociedade, sua gênese e transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm como produtos da ação humana e do seu papel como agente social, comprometendo-se com questões relevantes para a vida coletiva" (2018, n.p). A compreensão crítica da sociedade e dos múltiplos fatores que nela intervêm é fundamental para formar pessoas engajadas. Comprometer-se com questões relevantes para a vida coletiva é um passo importante para promover a participação ativa dos/as estudantes na sociedade.

Assim como nos demais PPC citados, a Educação Ambiental e a Educação em Direitos Humanos são listadas como temas transversais (2018, n.p). A inclusão consistente desses temas nos diferentes cursos reflete um compromisso institucional com a formação integral dos/as estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios contemporâneos com responsabilidade e ética.

Na página da reitoria do IFPR, vemos que a missão da instituição é "Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, gratuita e de excelência, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação integral de cidadãos críticos, empreendedores, comprometidos com a sustentabilidade e com o desenvolvimento local e regional". A missão do IFPR destaca a importância de uma educação que não só prepare os/as estudantes para o mundo do trabalho, mas que também forme cidadania, e comprometidos com o desenvolvimento sustentável e regional, como evidenciado nos outros documentos. Entre os valores que embasam o trabalho do IFPR, estão listados: Democracia; Diversidade Humana e Cultural; Inclusão Social; Sustentabilidade; Valorização das Pessoas". Esses valores são fundamentais para a construção de uma educação inclusiva e sustentável, que valoriza cada indivíduo e promove a participação democrática e a diversidade.

Metodologia

Em consonância com o referencial teórico, o PPP, os PPCs e com a missão e os valores do IFPR, abordados acima, o projeto, por meio de uma metodologia teórico-prática, buscou ser um espaço para contrapor os discursos extremistas e antidemocráticos a que a comunidade interna e externa está constantemente exposta, em especial na internet, propiciando um contraponto, mediante a reflexão de importantes temas socioambientais, através do fazer artístico e artesanal.

Inicialmente, o coordenador do projeto coletou os materiais reutilizáveis (garrafas de vidro, revistas, jornais, papel, plástico, retalhos de tecido, fita tusa etc.) que foram necessários para as oficinas. É importante destacar que o proponente já possuía um acervo desses materiais, o qual foi utilizado para viabilizar o andamento do projeto. Além disso, outros materiais foram solicitados no almoxarifado do Campus e também adquiridos, sempre que possível, com recursos do Piae.

O coordenador, juntamente com a equipe do projeto, escolheu textos e vídeos motivadores para as oficinas de aprendizagem. A divulgação das inscrições para as atividades foi realizada por meio da página oficial do Campus na internet e nas suas redes sociais. Foram ofertadas até 20 vagas por atividade, o que garantiu um atendimento individualizado e uma participação mais qualitativa. O preenchimento das vagas ocorreu por ordem de inscrição, por meio de preenchimento em Formulários Google, criados especificamente para cada evento.

Após a seleção dos/as inscritos/as, foram organizados encontros (oficinas de aprendizagem) com duração de 2 horas cada. Cada encontro foi dividido em dois momentos: os primeiros 30 minutos foram dedicados à leitura e discussão de temas de relevância social, como meio ambiente e diversidade humana, ou à exibição de vídeos motivadores. Nos 90 minutos seguintes, os/as participantes aprenderam técnicas artísticas e/ou artesanais para produzir objetos inspirados pelas discussões (chaveiros, bijuterias, objetos artísticos etc.). Durante as oficinas, diversas ideias

Revista Humanidades e Inovação - ISSN 2358-8322 - Palmas - TO - v.11 n.09 - 2024

sugeridas pelos/as participantes foram incorporadas, o que enriqueceu a troca de conhecimento.

Além das oficinas esporádicas realizadas por meio das inscrições relatadas acima, foi firmada uma parceria com o Centro de Convivência do Adolescente e da Juventude (CCAJ) para a execução de oficinas semanais voltadas ao público atendido por essa instituição. O grupo do CCAJ veio, semanalmente, para o Campus em ônibus próprio, com uma turma de matutina e outra vespertina, sempre às quartas-feiras. Essas oficinas tiveram o objetivo de proporcionar um espaço contínuo de aprendizado e desenvolvimento artístico para os/as adolescentes e os/as jovens, consolidando um vínculo entre o projeto e o CCAJ, que se mostrou essencial para o aprofundamento das discussões sobre meio ambiente e diversidade humana e da prática artesanal ao longo do tempo. Estas oficinas seguiram o mesmo formato das oficinas esporádicas.

Embora o Campus disponha de uma sala específica chamada Arte & Artesanato, as atividades ocorreram também em outros espaços conforme a necessidade. Além disso, a equipe também levou oficinas para escolas públicas da região, o Centro de Convivência do Idoso (CCI) e o Museu Histórico de Telêmaco Borba (MH/TB), sempre se deslocando com os materiais necessários. Também ocorreram ações na cidade de Bandeirantes, em parceria com o projeto Arte e Ação, apresentando para o público de lá o manejo da fita tusa para a confecção de bolsas.

Como última ação do período relatado, estudantes bolsistas, vinculados ao projeto, auxiliaram na construção dos relatórios, contribuindo para o registro das atividades realizadas e servindo como mais um instrumento de formação.

Desenvolvimento, resultados e discussão

Os resultados alcançados pelo projeto indicam que a metodologia de unir a aprendizagem de temas como diversidade humana e questões ambientais com a confecção de peças artísticas ou artesanais gerou um grande engajamento dos/as participantes. Muitos/as relataram para a equipe como se sentiram bem aprendendo sobre os temas trabalhados e também as técnicas artístico-artesanais expostas. Essa abordagem, desenvolvida no contexto do projeto, busca promover uma formação integral, crítica e comprometida com a valorização dos direitos humanos, incluindo o direito a um meio ambiente sustentável. A combinação entre reflexão social e produção artística não apenas atraiu o interesse dos/as participantes, mas também se mostrou eficiente em sensibilizar sobre questões amplas e complexas de maneira acessível.

O projeto permitiu uma reflexão sobre o atual modelo de produção que estamos inseridos, destacando como esse sistema contribui para uma crise climática alarmante e um aumento das discriminações e segregações sociais. A prática artístico-artesanal, nesse contexto, foi uma ferramenta pedagógica para questionar essas estruturas, além de propor uma relação mais crítica e sustentável com o meio ambiente e a sociedade.

Ao longo do período relatado, mais de 400 pessoas participaram das oficinas, o que ressalta o sucesso do projeto em alcançar um público diverso por meio de parcerias com outras instituições. O estabelecimento de parcerias com o Colégio Estadual Cívico Militar Presidente Vargas, o Colégio Estadual São Francisco de Assis, o MH/TB, o CCI e o CCAJ, que receberam oficinas do projeto, ampliou ainda mais o impacto. Essas colaborações fortaleceram a missão extensionista do IFPR - Campus Telêmaco Borba, levando conhecimento e reflexões sócio-político-ambientais importantes para a comunidade local, especialmente para adolescentes e jovens em fase crucial de sua formação cidadã.

Outro resultado importante do projeto foi a escrita e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) “Tecnologia Social, Moda e Arte: desenvolvimento de acessórios com fita tusa” da autora desse trabalho, Estéfani Luiza dos Santos, orientada pelo autor também desse trabalho. O TCC nasceu no âmbito das ações do projeto e trabalhou a produção de acessórios de moda com fita tusa. A proposta trata-se de uma inovação de reaproveitamento com esse material, resultando em peças resistentes e com visual estético de qualidade. O TCC também resultou em um capítulo de livro, no prelo.

Também das ações do projeto, surgiu a ideia de construção de um currículo para a oferta do curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Agente Cultural, com foco em artesanato, no âmbito do Programa Mulheres Mil do Governo Federal, que tem por finalidade capacitar mulheres

Revista Humanidades e Inovação - ISSN 2358-8322 - Palmas - TO - v.11 n.09 - 2024

acima de 16 anos em vulnerabilidade social e/ou vítimas de violência. A primeira turma ocorreu no primeiro semestre de 2024; a segunda turma finalizou em dezembro de 2024. Atualmente, o curso está na sua terceira turma (maio a agosto de 2025).

Os temas abordados, como meio ambiente, diversidade humana e equidade social, são essenciais para a construção de uma sociedade mais justa. A metodologia do projeto promoveu não apenas a conscientização dos/as participantes, mas também a possibilidade de disseminação desse conhecimento entre suas famílias e comunidades, ampliando o alcance do impacto. A formação proporcionada incentivou novas formas de relação com a arte e o artesanato, mostrando que esses elementos podem ser usados como ferramentas de crítica e transformação social.

Além disso, o projeto ofereceu uma alternativa crítica e sustentável para a geração de renda, possibilitando a confecção e comercialização de peças artesanais que respeitam o meio ambiente e reforçam a consciência social. Essa oportunidade não apenas fortalece a autonomia dos/as participantes, mas também contribui para a construção de uma relação mais equilibrada entre produção, consumo e preservação ambiental. A metodologia, portanto, se revela um caminho eficiente para a conscientização e a ação social transformadora, ao mesmo tempo que mantém o compromisso com a sustentabilidade e os direitos humanos.

Abaixo, apresentamos algumas fotos de oficinas do projeto.

Figura 1. Bolsa produzida em Fita Tusa

Fonte: Acervo PreservArt

Figura 2. Marcadores de página/raspadinha artesanais com mensagens de inclusão para presentear

Fonte: Acervo PreservArt

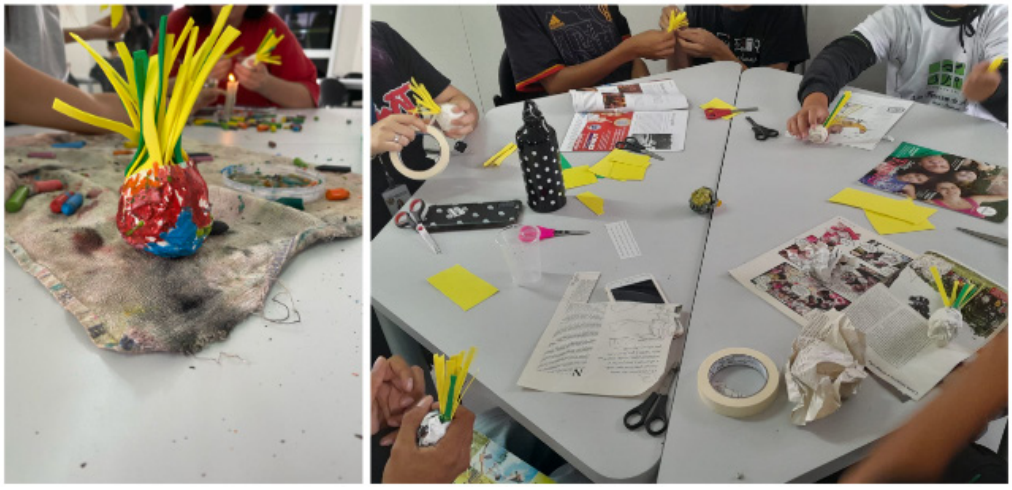
Figura 3. Oficina de carimbos para a luta por equidade

Fonte: Acervo PreservArt

Figura 4. Oficina de confecção de bijuterias com papel higiênico

Fonte: Acervo PreservArt

Figura 5. Oficina de confecção de petecas com materiais reaproveitáveis



Fonte: Acervo PreservArt

Revista Humanidades e Inovação - ISSN 2358-8322 - Palmas - TO - v.11 n.09 - 2024

Figura 6. Oficina de confecção de bijuterias da diversidade em biscuit

Fonte: Acervo PreservArt

Figura 7. Oficina de produção de peças de adorno em macramê com galhos

Fonte: Acervo PreservArt

Figura 8. Oficina de customização de camisetas com Garrafa PET e restos de EVA

Fonte: Acervo PreservArt

Figura 9. Oficina de produção de chaveiros com Garrafa PET e restos de EVA

Fonte: Acervo PreservArt

Considerações finais

O projeto demonstrou ser uma iniciativa de grande impacto na comunidade, tanto interna quanto externa ao IFPR, demonstrado pela participação expressiva de mais de 400 pessoas, evidencia a capacidade do projeto de engajar diversos públicos em torno de uma agenda crítica e contemporânea. Ao unir arte, artesanato e temas transversais como a preservação ambiental, diversidade e direitos humanos, o projeto alcançou importantes resultados. Além de fortalecer a conscientização sobre a reutilização de materiais e a valorização da diversidade, o projeto também contribuiu para a formação crítica e cidadã dos/as participantes.

As atividades promovidas evidenciaram o potencial da educação ambiental e artística, especialmente em uma sociedade marcada por desafios como o consumo excessivo, as desigualdades sociais e a intolerância frente à diversidade. O reuso de materiais, uma das principais características do projeto, não apenas trouxe uma alternativa sustentável para o descarte de resíduos, como também serviu como um ponto de partida para reflexões mais profundas sobre a responsabilidade social e a preservação do meio ambiente.

O envolvimento dos/as estudantes e da comunidade em geral, aliado às parcerias com diferentes núcleos do Campus, consolidou o projeto como uma referência em educação ambiental e educação para a diversidade, por meio da arte e do artesanato, no contexto do IFPR. As premiações e reconhecimentos obtidos em concursos e editais também demonstram a relevância e o alcance da proposta, além de reforçarem a importância de sua continuidade e expansão.

Por fim, a integração de temas como Educação Ambiental e Direitos Humanos no contexto das produções artísticas e artesanais mostrou-se fundamental para promover uma formação mais ampla e consciente. Ao fomentar o senso de responsabilidade social e o respeito à diversidade, o "PreservArt" cumpre seu papel de contribuir para uma sociedade mais justa, sustentável e inclusiva. Os resultados positivos alcançados até o momento indicam que o projeto tem potencial

Revista Humanidades e Inovação - ISSN 2358-8322 - Palmas - TO - v.11 n.09 - 2024

para se expandir ainda mais, promovendo mudanças significativas na forma como a comunidade compreende e interage com as questões ambientais e sociais.

Para trabalhos futuros, recomenda-se explorar a implementação dessa metodologia em outros territórios e populações, a fim de verificar sua aplicabilidade e efetividade em contextos mais amplos. Além disso, estudos que investiguem o impacto a longo prazo dessas iniciativas sobre o comportamento socioambiental dos participantes também são sugeridos, o que pode gerar mais dados sobre a sustentabilidade das práticas adquiridas.

Os resultados aqui apresentados oferecem uma contribuição significativa para a compreensão de como projetos educativos de ensino e extensão que unem arte, artesanato e conscientização socioambiental podem influenciar o conhecimento e as práticas de sustentabilidade e diversidade humana. Esse tipo de abordagem pedagógica pode inspirar futuras iniciativas educacionais que busquem gerar mudanças duradouras em comunidades, ampliando a compreensão e o compromisso com causas fundamentais para a convivência humana e a preservação do planeta.

Referências

IFPR/TB. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Automação Industrial**. Disponível em https://telemaco.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2018/08/PPC-Automa%C3%A7%C3%A3o-Integrado_2018.pdf. Telêmaco Borba, 2018. Acesso em 22 jul. 2022.

IFPR/TB. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática para a Internet**. Disponível em https://telemaco.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2018/08/PPC-Inform%C3%A1tifca-para-Internet_2018.pdf. Telêmaco Borba, 2018. Acesso em 22 jul. 2022.

IFPR/TB. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Mecânica**. Disponível em https://telemaco.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2018/08/PPC-Mec%C3%A2nica-Integrado_2018.pdf. Telêmaco Borba, 2018. Acesso em 22 jul. 2022.

IFPR/TB. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Programação de Jogos Digitais**. Disponível em https://telemaco.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2018/02/ppc-jogos02-06.pdf. Telêmaco Borba, 2017. Acesso em 22 jul. 2022.

IFPR/TB. **Projeto Político Pedagógico do Campus Telêmaco Borba.** Disponível em: https://sei.ifpr.edu.br/sei/modulos/pesquisa/md_pesq_documento_consulta_externa.php?9LibXMqGnN7gSpLFOOgUQFziRouBJ5VnVL5b7-UrE5RDFRTC3qreJ4TVn2qLsqFEFVtDxiJR-w_67paKrZzevNBcIFquVzqUx44vvne2nahGHMy7Wqa0OCFK8VOqS6E8&_gl=1*qrnhx9*_ga*MTIzMjA3ODgxMy4xNjkyOTkyMzc2*_ga_F0XDXNEY89*MTcyNzI5Njk0My4zMS4wLjE3MjcyOTY5NDMuNjAuMC4w. Acesso em: 25 set. 2024.

IPARDES. **Caderno Estatístico Munícipio de Telêmaco Borba.** Disponível em https://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Cadernos-municipais. Acesso em: 24 set. 2024.

ORMEZZANO, Graciela; POMA, Silviani Teixeira. Educação socioambiental, imaginário e Artes Visuais. Educação. **Revista do Centro de Educação**, v. 38, n. 1, 2013.

SOUSA, Derlicio Carlos Goes; MATOS, Leandro Lisboa; ARAUJO, Myllane Kerly Sa; LIMA, Elon Vieira. A importância da reciclagem do papel na melhoria da qualidade do meio ambiente. **Anais do XXXVI Encontro Nacional de Engenharia de Produção** – João Pessoa, PB, Brasil, 2016.

SOUZA, Elson Santos. A Arte Contemporânea na perspectiva psicopedagógica: o ensino da Op Art, da Arte Cinética e da Arte da Reciclagem. **Anais do VI Colóquio Internacional - Educação e contemporaneidade**, São Cristóvão/SE, 2012.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch; LURIA, Aleksander; LEONTIEV, Alekse. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 2001.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. **Pensamento e Linguagem**.Trad. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. **Formação Social da Mente:** o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

Recebido em 15 de setembro de 2024
Aceito em 10 de novembro de 2025